



## Webinar - Higiene das mãos: como estimular a adesão dos profissionais que atuam em serviços de saúde a esta prática de segurança do paciente?

**Dra Julia Yaeko Kawagoe** – *Faculdade Israelita Ciências das Saúde Albert Einstein*  
*E-mail: [julyaeka@gmail.com](mailto:julyaeka@gmail.com)*

Realização: Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI  
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIIP

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS  
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES

# Mudança de paradigmas = conceitos

Manual Higiene das Mãos – CDC (2002)



Lavar as  
mãos

Passado



Higiene  
das Mãos

Presente

Água e sabonete líquido contendo ou não antimicrobiano, se houver **sujeira visível nas mãos**

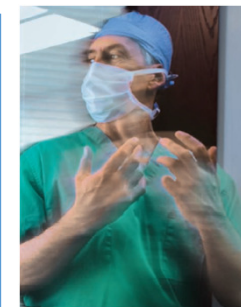


**Produto  
escolha**

**Fricção das mãos  
com preparação  
alcoólica**



Preparo cirúrgico das mãos com produto antisséptico degermante ou **preparação alcoólica**



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

# Mudança mental



*Preparação alcoólica: produto de escolha para Higiene das Mãos*

LAVAR as MÃOS: pias de difícil acesso, falta tempo e resseca a pele.



Acesso  
fácil

Menor  
tempo

Melhor  
para pele

Perfeito!!!



1. **Mais eficaz e mais rápido** como agente antimicrobiano
2. **Menos prejudicial à pele:** causa menos ressecamento e irritação de pele;
3. **Requer menos tempo:** metade do tempo comparado à lavar as mãos;
4. **Dispensadores são de fácil instalação** nos pontos de assistência/tratamento, tornando-os mais acessíveis!!!

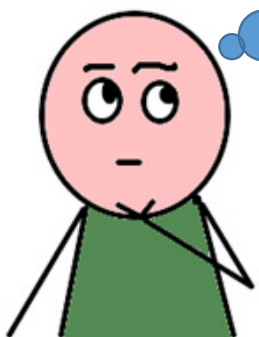






# Como promover a adesão à Higiene das Mãos consistente e sustentada?

O que fazer para melhorar a prática da Higiene das Mãos e reduzir as IRAS preveníveis?



- Fatores de risco para IRAS e medidas preventivas
- Fatores que podem ser barreiras para a Higiene das Mãos
- Fatores que poderão promover a Higiene das Mãos efetiva.



# Como promover a adesão à Higiene das Mãos consistente e sustentada?

1. Fatores de risco para IRAS e medidas preventivas
2. Fatores que podem ser barreiras para a Higiene das Mãos
3. Fatores que poderão promover a Higiene das Mãos efetiva.



- Uso de dispositivos invasivos (CVC, CVD e cânula endotraqueal);
- Procedimentos cirúrgicos;
- Injeções;
- Uso indiscriminado ou inadequado de antibióticos;
- Transmissão de microrganismos entre pacientes e profissionais de saúde (mãos/LUVAS e ambiente).



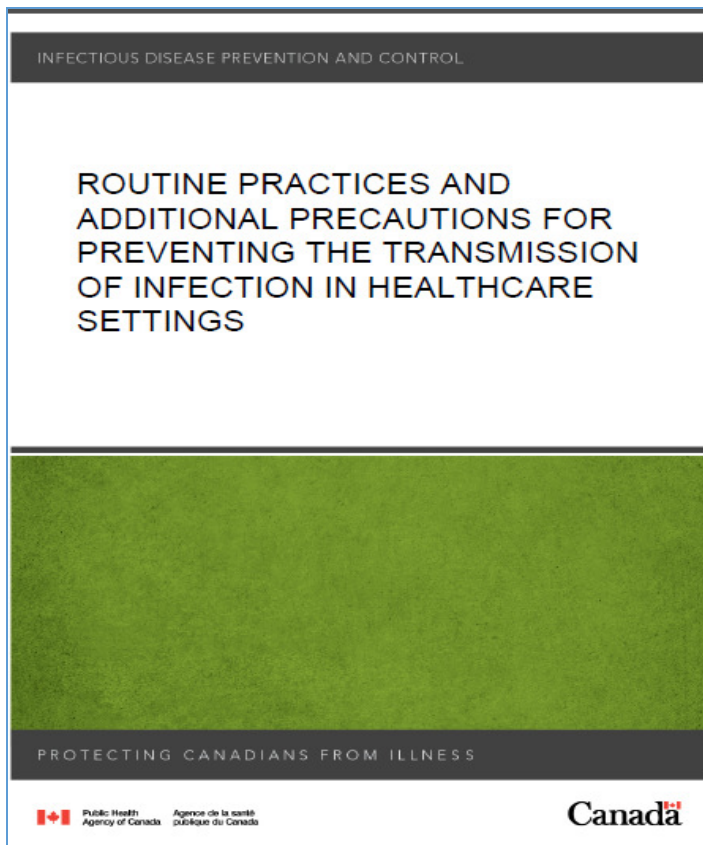
## Principais Práticas de Prevenção e Controle de Infecções - Assistência Segura em todos os Serviços de Saúde. CDC, 2017

1. Suporte da liderança.
2. Educação e treinamento em prevenção e controle de infecção.
3. Educação de pacientes, familiares e cuidadores.
4. Monitoramento de desempenho e retroalimentação (feedback).
5. **Precauções Padrão:**
  - 5a. Higiene das mãos
  - 5b. Limpeza e desinfecção ambiental
  - 5c. Medicação e Injeção segura
  - 5d. Avaliação de risco do **uso de equipamento de proteção individual** (por exemplo, luvas, aventais, máscaras) para realizar atividades
  - 5e. Minimizar as exposições potenciais (por exemplo, higiene respiratória e tosse com etiqueta)
  - 5f. Reprocessamento de material reutilizável entre cada paciente e no mesmo paciente
6. Precauções baseadas no modo de transmissão (contato; gotículas; aérea ou aerossóis).
7. Prevenção de infecções associadas a **Dispositivos Invasivos**
8. Saúde ocupacional.





## Manual Canadense: práticas rotineiras e adicionais para prevenção de microrganismos em Serviços de Saúde



- ✓ Avaliar risco no ponto assistência
- ✓ **Desenvolver Programa de Higiene das Mãos (álcool no ponto de assistência)**
- ✓ Controlar fonte (triagem, diagnóstico e tratamento rápido, **higiene respiratória**, separação espacial)
- ✓ Colocar/acomodar paciente (fluxos adequados)
- ✓ **Utilizar técnica asséptica**
- ✓ **Usar EPIs corretamente (luvas)**
- ✓ **Usar com segurança perfurocortantes e prevenir transmissão patógenos sanguíneos**
- ✓ **Manejar ambiente assistencial do paciente (higiene ambiental e limpeza/desinfecção de materiais e equipamentos assistenciais não críticos; manuseio de resíduos e roupas)**
- ✓ Educar pacientes, visitantes e familiares
- ✓ Avaliar visitantes.



# Como promover a adesão à Higiene das Mãos consistente e sustentada?

1. Fatores de risco para IRAS e medidas preventivas
2. Fatores que podem ser barreiras para a Higiene das Mãos efetiva
3. Fatores que poderão promover a Higiene das Mãos efetiva.

Fatores identificados

Fatores relatados







# Como promover a adesão à Higiene das Mãos consistente e sustentada?

## Fatores identificados que podem ser barreiras para a Higiene das Mãos

- Ser médico.
- Ser auxiliar de enfermagem.
- Ser do sexo masculino.
- Trabalhar em UTI.
- Trabalhar durante a semana *versus* finais de semana.
- Utilizar luvas e avental.
- Realizar atividades com maior risco de transmissão de infecção.
- Ter alto índice de atividade (nº de oportunidades/hora de cuidado prestado ao paciente).



# Como promover a adesão à Higiene das Mãos consistente e sustentada?

## Fatores relatados que podem ser barreiras para a Higiene das Mãos

- A higienização simples das mãos com água e sabonete causa irritação e ressecamento.
- As pias não estão acessíveis (número insuficiente ou mal localizadas).
- Falta de sabonete ou de papel toalha.
- Excesso de atividades ou tempo insuficiente.
- O paciente é a prioridade.
- A higienização das mãos interfere na relação com o paciente.
- Baixo risco de adquirir infecções a partir dos pacientes.
- Uso de luvas ou crença de que ao usar luvas não é necessário higienizar as mãos.
- Falta de conhecimento sobre os protocolos e manuais (recomendações).
- Não há um modelo de comportamento entre os superiores ou entre os colegas.
- Ceticismo a respeito da importância da higienização das mãos.
- Discordância em relação às recomendações.
- Esquecimento/não pensar nisso.
- Falta de informações científicas sobre o impacto da higienização das mãos nas taxas de infecção hospitalar.

Quais são as barreiras para a correta Higiene das Mãos na sua instituição, e de cada setor/unidade?



# Como promover a adesão à Higiene das Mãos consistente e sustentada?

- Fatores de risco para IRAS e medidas preventivas
- Fatores que podem ser barreiras para a Higiene das Mãos
- Fatores que poderão promover a Higiene das Mãos efetiva.

- Quais são as principais IRAS?
- Quais são os principais agentes das IRAS e perfil de resistência antimicrobiana?
- Estabelecer prioridades e um plano de ações, inclusive um Programa de Higiene das Mãos – parte do Programa de PCI

- Quais são as principais barreiras para a Higiene das Mãos?
- Desenvolver um Programa de Higiene das Mãos, estabelecendo prioridades e um plano de ações – atividades, responsáveis e cronograma (5W2H)\*.

- Política, diretrizes/guias e POP descritos
- Cinco Regras de Ouro**
- Aplicar a Estratégia Multimodal de Melhoria da adesão à Higiene das Mãos da OMS.**





## As Cinco Regras de Ouro da Higiene das Mãos

1. Realize a Higiene das Mãos onde você estiver prestando o cuidado ao paciente **(Ponto de Assistência)**.
2. Prefira a **Fricção das Mãos** com **preparação alcoólica** – **deve estar de fácil acesso**. Por que?  
Preparação alcoólica facilita a **higiene das mãos nas indicações e no local da assistência/tratamento**. Além disso **é rápida, mais efetiva e mais bem tolerada**.
3. **Lave as mãos** com água e sabonete houver **sujeira visível nas mãos**.
4. Realize a Higiene das Mãos usando a **técnica e o tempo recomendados**.
5. Realize a correta Higiene das Mãos nas indicações dos **CINCO momentos**.



# Preparação alcoólica de fácil acesso “no ponto assistência” – **ao alcance das mãos!**



**NÃO INSTALAR NA PIA**  
**NÃO INSTALAR AO LADO DA PIA**  
(Manual CDC HM, 2002)

Na sua instituição,  
onde estão  
disponibilizados os  
dispensadores de  
Preparação Alcoólica?

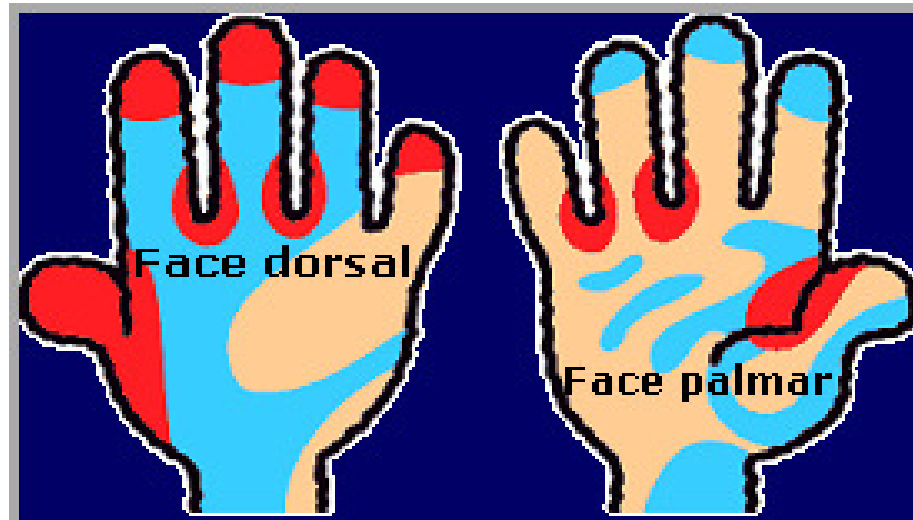


# Técnica de Higiene das Mãos

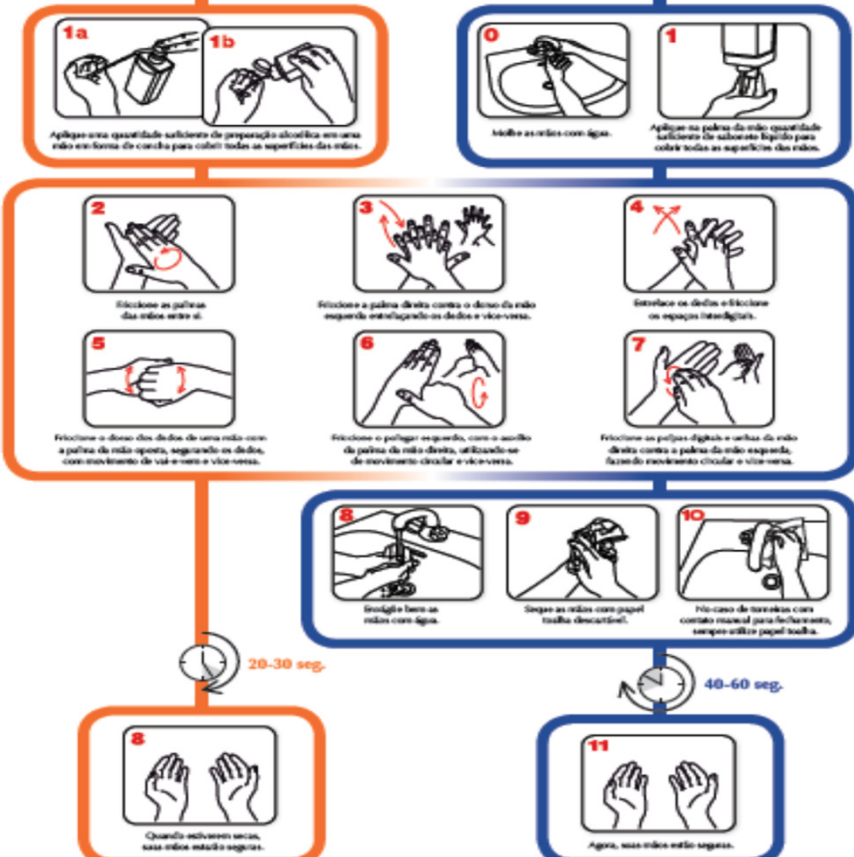
Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Álcool: 20 a 30 seg  
Sabonete: 40 a 60 seg



- Áreas geralmente mal higienizadas
- Áreas por vezes mal higienizadas
- Áreas geralmente bem higienizadas

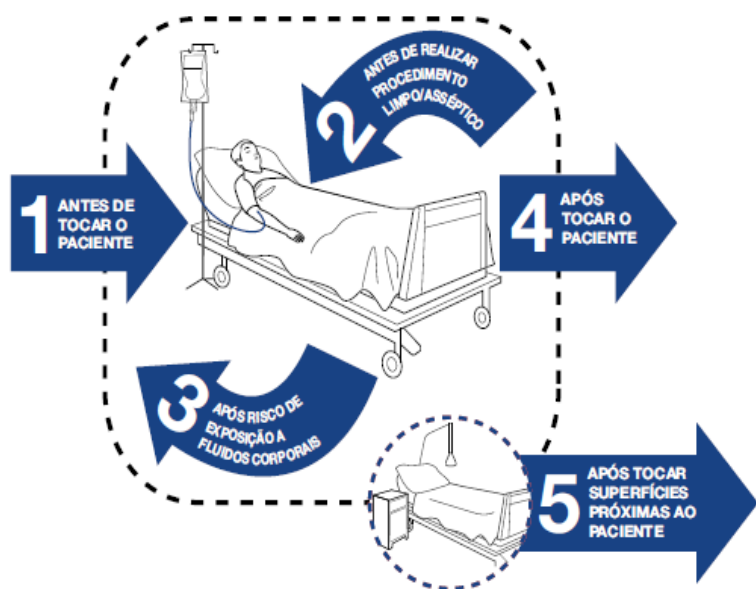






## Quais momentos protegem o paciente? E, os Profissionais de Saúde?

### Os 5 momentos para a HIGIENE DAS MÃOS



1. Qual o significado do tracejado?



2. Qual o significado das setas em relação ao tracejado?



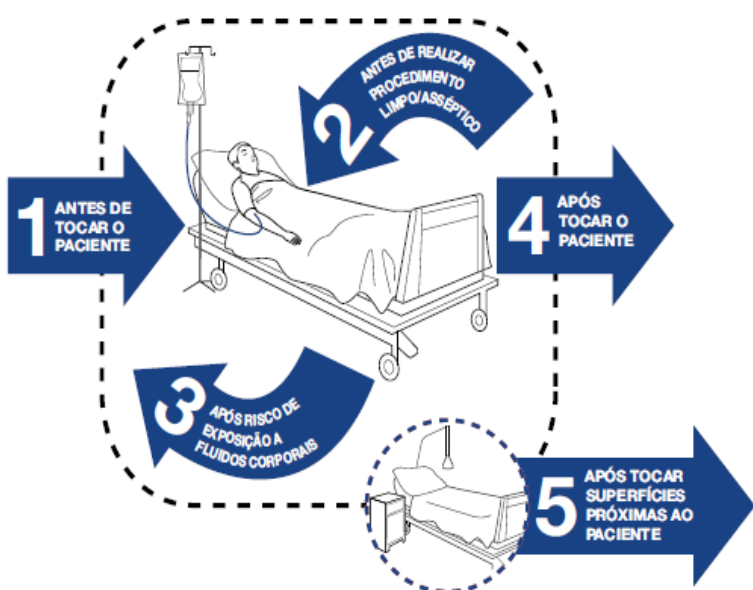
3. Qual o significado das setas em relação ao paciente?





## Quais momentos protegem o paciente? E, os Profissionais de Saúde?

### Os 5 momentos para a HIGIENE DAS MÃOS

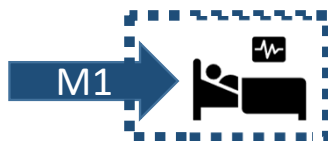


#### 1. Qual o significado do tracejado?



Indica o ambiente do paciente. Ou seja, o paciente, equipamentos e mobiliários próximos ao paciente.

#### 2. Qual o significado das setas em relação ao tracejado?



**M1** – profissional está entrando no ambiente e ao se aproximar do paciente há uma indicação de **HM antes de tocar paciente**.

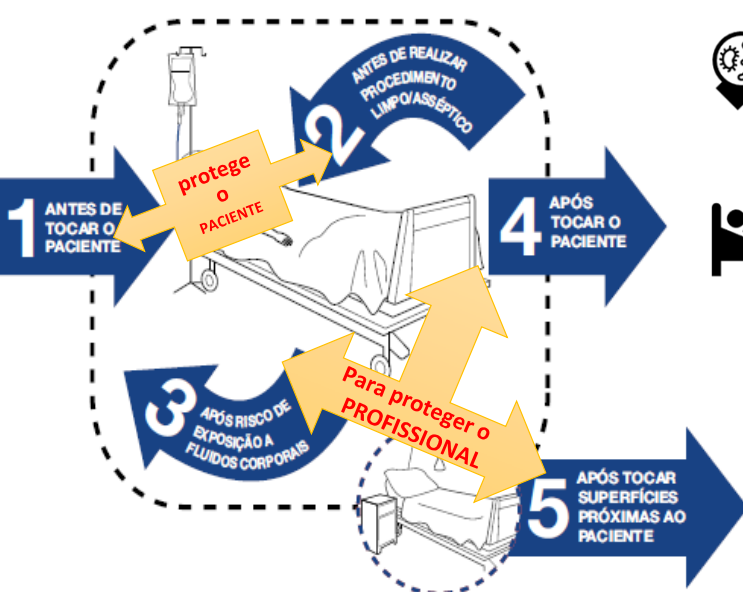


**M4 e M5** - profissional está deixando o ambiente do paciente. São duas indicações: **HM após tocar o paciente e após tocar superfícies próximas ao paciente**.



## Quais são os momentos para proteger o paciente? E, os Profissionais de Saúde?

### Os 5 momentos para a HIGIENE DAS MÃOS



### 3. Qual o significado das setas em relação ao paciente?



Profissional está carregando microrganismos nas suas mãos que podem ser transferidos para a pele do paciente (**M1**) ou procedimento (**M2**). **HM protege o paciente!**



Profissional adquiriu microrganismos do paciente ou do ambiente em suas mãos: **M3/M4/ M5**. **HM protege o profissional!**





## Estratégia Multimodal e Etapas de um programa de melhoria de qualidade

1. **Alteração do sistema:** disponibilidade de infraestrutura e suprimentos adequados para permitir as melhores práticas de prevenção e controle das infecções;
2. **Educação e treinamento** de profissionais de saúde e atores-chave (por exemplo, gerentes);
3. **Monitorar infraestrutura, práticas / processos, resultados e fornecer feedback dos dados;**
4. **Lembretes no local de trabalho /** comunicações efetivas; e
5. **Mudança de cultura dentro da instituição ou fortalecimento do clima de segurança.**



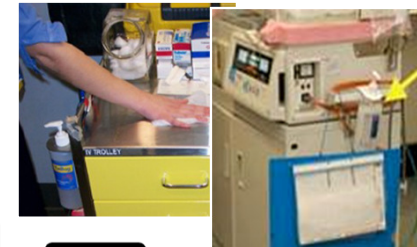


## Estratégia Multimodal da OMS de Melhoria da Adesão à Higiene das Mãos

- ✓ Baseada nas evidências e recomendações das *Diretrizes da OMS sobre Higiene das Mãos em Serviços de Saúde (2009)*,
- ✓ Devem ser utilizados **os 5 componentes-chave, para melhorar a higiene das mãos nos serviços de saúde**

### UM Mudança de Sistema (estrutura)

Preparação alcoólica no ponto de assistência, acesso contínuo a suprimento água, sabonete e toalhas



### DOIS Educação e treinamento

Regularmente aos profissionais de saúde (Todos)



### TRÊS Avaliação e retorno (feedback)

Monitorar práticas HM, infraestrutura, percepções & conhecimento, e dar retorno dos resultados



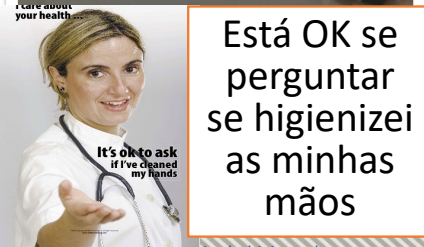
### QUATRO Lembretes no local de trabalho / comunicação

Cartazes para alertar e lembrar os profissionais saúde



### CINCO Clima segurança institucional

Participação individual ativa, suporte institucional, **participação do paciente.**





# Qual o nível do Programa de Higiene das Mãos da sua instituição?

- 1. Mudança do sistema: estrutura adequada para realizar a HM.**  
Preparação alcoólica para HM no ponto de assistência e acesso à água corrente, sabonete e papel toalha → 100 pontos
- 2. Treinamento/instrução: Regularmente - todos profissionais** → 100 pontos
- 3. Observação e retorno: Monitora práticas HM, infraestrutura, percepções & conhecimento, e dá retorno dos resultados aos PS** → 100 pontos
- 4. Lembretes no local de trabalho: alertar e lembrar profissionais** → 100 pontos
- 5. Clima de segurança institucional** → 100 pontos
  - Participação ativa na instituição e individualmente
  - Auto-eficácia individual/institucional

**TOTAL: 500 pontos**





## Etapas de um programa de melhoria de adesão à Higiene das Mãos

### Passo 1: fase de preparação

- Plano – assinatura por diretor do hospital
- Formar um grupo de higiene mãos – selecionar unidades
- Capacitar observadores

### Passo 2 Avaliação inicial = BASAL (sem intervenção)

- Estrutura
- Consumo de produtos
- Observação direta – 200 oportunidades por unidade
- Questionário sobre percepção e conhecimento HM – funcionários
- Questionário sobre a percepção – liderança
- Preparar projeto melhoria / capacitação HM dos PS (metas/objetivos)

### Passo 3: intervenção de melhoria de adesão à HM

- Aplicar o projeto melhoria e capacitar os PS
- Melhorar a estrutura

### Passo 4: Avaliação do impacto da intervenção

- Estrutura
- Consumo de produtos
- Observação – 200 oportunidades por unidade
- Questionário sobre percepção e conhecimento HM – funcionários
- Questionário sobre a percepção – liderança

### Passo 5: Avaliação geral do projeto e desenvolvimento de um plano de ação contínuo (5anos)



# Métodos para avaliar a Higiene das Mãos

1. *Observação direta: padrão ouro;*
2. *Medição de consumo de produtos e*
3. *Questionários/survey*



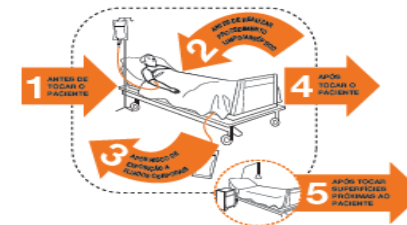
**MEASURING  
HAND HYGIENE  
ADHERENCE:  
OVERCOMING  
THE CHALLENGES**

[http://www.jointcommission.org/patientsafety/infectioncontrol/hh\\_monograph.htm](http://www.jointcommission.org/patientsafety/infectioncontrol/hh_monograph.htm)

**SALVE VIDAS**  
Higienize Suas Mãos

**Manual de Referência Técnica  
para a Higiene das Mãos**

Para ser utilizado por profissionais de saúde, formadores e observadores de práticas de higiene das mãos



Logos of various organizations including WHO, ANVISA, and others.

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/higienizacao-das-maos/2>

[http://whqlibdoc.who.int/publications/2009/9789241598606\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2009/9789241598606_eng.pdf)

<http://www.who.int/gpsc/5may/tools/en/>



## Métodos para avaliar a Higiene das Mãos

- ✓ **Abordagens múltiplas de medição: validar os resultados** - ↑ nível de confiança se obtiver resultados **semelhantes** com diferentes abordagens (**triangulação**: uso de mais de uma abordagem para estudar o mesmo fenômeno).
- ✓ **Avaliar a estrutura** (acesso a produtos, funcionamento adequado de pias e dispensadores) + **conhecimento da equipe** sobre as diretrizes para HM e razões para não adesão (meio de grupos focais) = **compreensão da sua instituição e das equipes e como direcionar suas intervenções**.
- ✓ **Avaliar a eficácia de uma intervenção visando melhoria**:  
Observação da HM, consumo do produto, e **taxas de IRAS, incidência de BMR - são** informações adicionais **para identificar as áreas que requerem melhorias e direcionar as intervenções**.





# Legislações suporte ao Programa de Higiene das Mãos

## RESOLUÇÃO-RDC Nº 42, DE 25 DE OUTUBRO DE 2010

Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, e dá outras providências.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe confere o inciso IV do art. 11 do Regulamento aprovado pelo Decreto Nº 3.029, de 16 de abril de 1999, e tendo em vista o disposto no inciso II e nos §§ 1º e 3º do art. 54 do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Portaria Nº 354 da ANVISA, de 11 de agosto de 2006, republicada no DOU de 21 de agosto de 2006 e retificada no DOU de 29 de agosto de 2006, em reunião realizada em 22 de outubro de 2010,

adota a seguinte Resolução da Diretoria Colegiada e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação:

**2010, RDC 42 (preparação alcoólica em SS)**

## RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº. 63 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011.

Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe confere o inciso IV do art. 11, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº. 3.029, de 16 de abril de 1999, e tendo em vista o disposto no inciso II e nos § 1º e 3º do art. 54 do Regimento Interno nos termos do Anexo I da Portaria nº. 354 da Anvisa, de 11 de agosto de 2006, republicada no DOU de 21 de agosto de 2006, em reunião realizada em 24 de novembro de 2011, adota a seguinte Resolução da Diretoria Colegiada e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação:

**2011, RDC 63 Anvisa (Boas Práticas de Funcionamento para SS)**

## PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013

Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando o art. 15, inciso XI, da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), que dispõe sobre a atribuição da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios de exercer, em seu âmbito administrativo, a elaboração de normas para regular as atividades de serviços privados de saúde, tendo em vista a sua relevância pública;

Considerando o art. 16, inciso III, alínea "d", da Lei Orgânica da Saúde, que confere à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) a competência para definir e coordenar o sistema de vigilância sanitária;

Considerando o art. 16, inciso XII, da Lei Orgânica da Saúde, que confere à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) a competência para controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde;

Considerando o art. 16, inciso XVII, da Lei Orgânica da Saúde, que confere à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) a competência para acompanhar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde, respeitadas as competências estaduais e municipais;

**2013, Portaria 529 MS (Programa Nacional Segurança Paciente)**



## Protocolos de Segurança do Paciente (Portaria MS 529 PNSP: 01/04/2013)

### Protocolos Básicos de SEGURANÇA DO PACIENTE



- Serviços de saúde, públicos ou privados, que prestam cuidados à saúde, seja qual for o nível de complexidade, no ponto de assistência.
- Definições
- Recomendações HM: **5 momentos**, produtos e técnicas
- **Estratégia multimodal**
- **Indicadores: mínimo consumo de produtos**
- Cuidados especiais: **uso luvas** e **cuidados pele**.

Protocolos são guias e normas que devem ser utilizados nos Serviços de Saúde para a segurança do paciente.

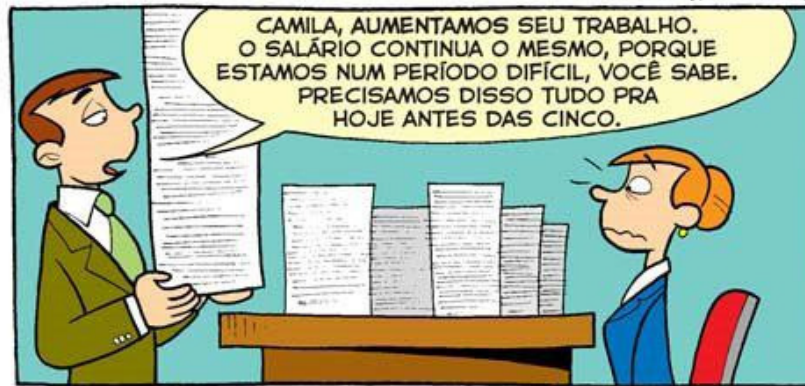




PENSAMENTO POSITIVO...



WWW.MULHER30.COM.BR

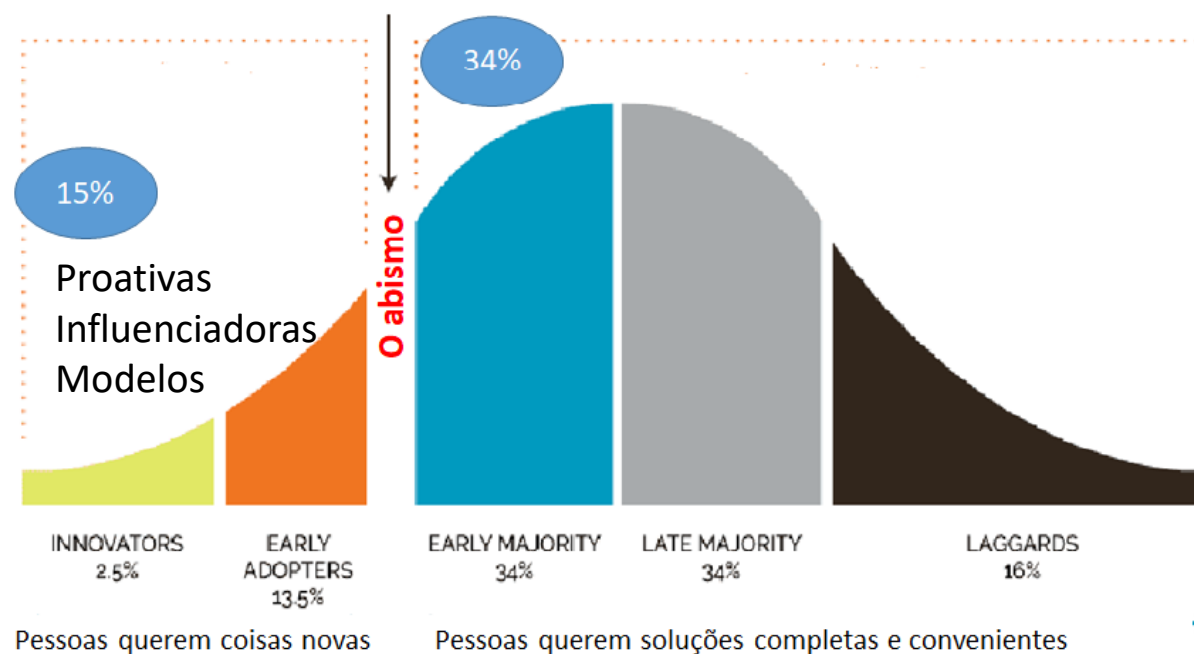


- METAS, OBJETIVOS
- INOVAÇÃO
- CRIATIVIDADE
- VALOR – FAZER MELHOR



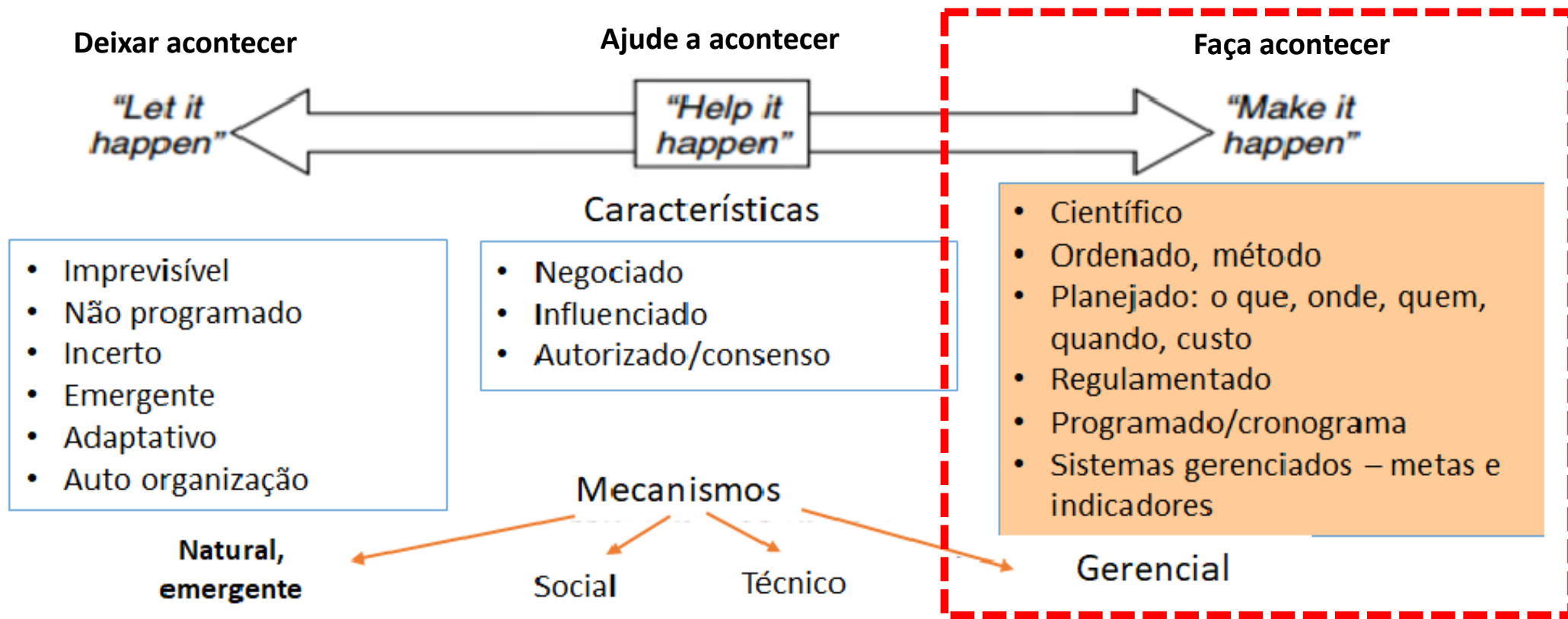


# Projetos: novas medidas / novas práticas / mudanças de conceitos, de estrutura e processos





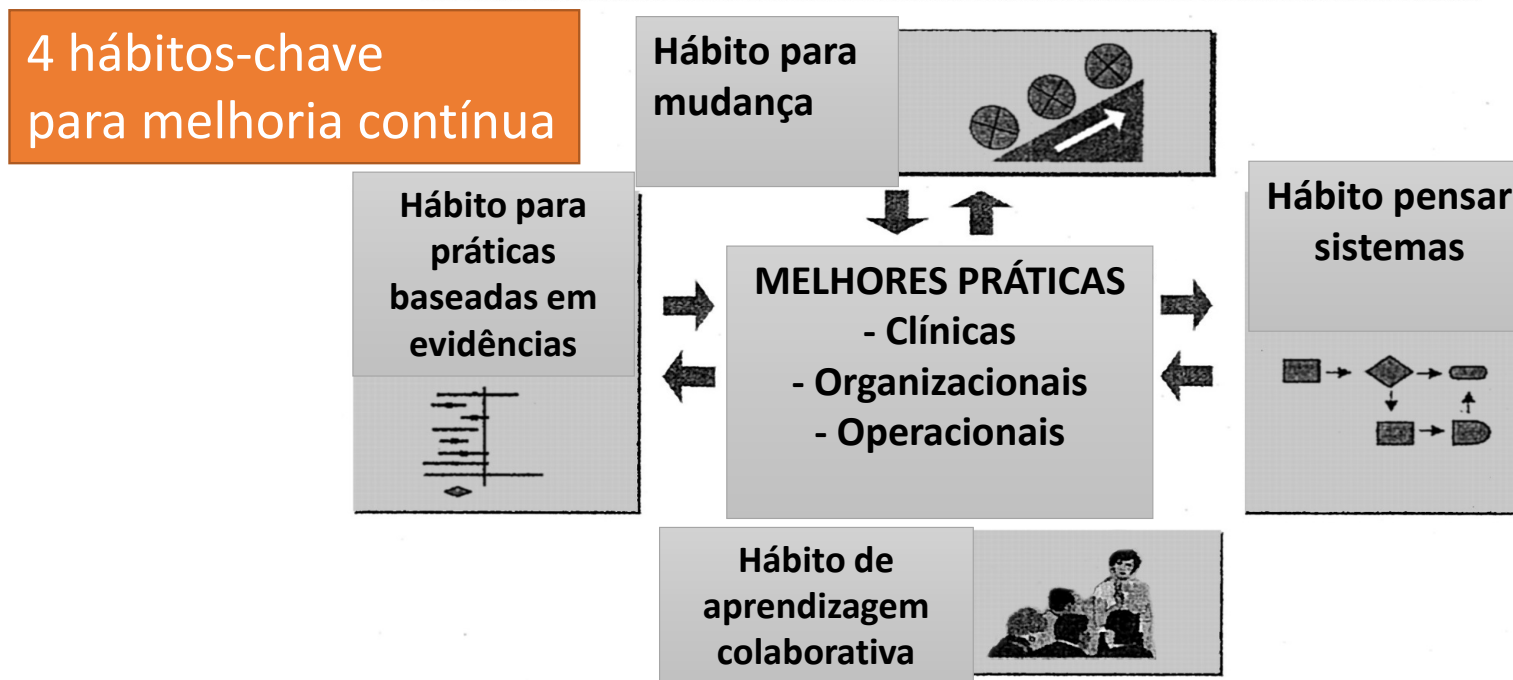
# Inovação em Organizações de Serviço – diferentes bases teóricas e conceituais para disseminação de inovação





# Os 4 principais hábitos-chave de melhoria: mudança, prática baseada em evidências, aprendizagem colaborativa e pensamento sistêmico

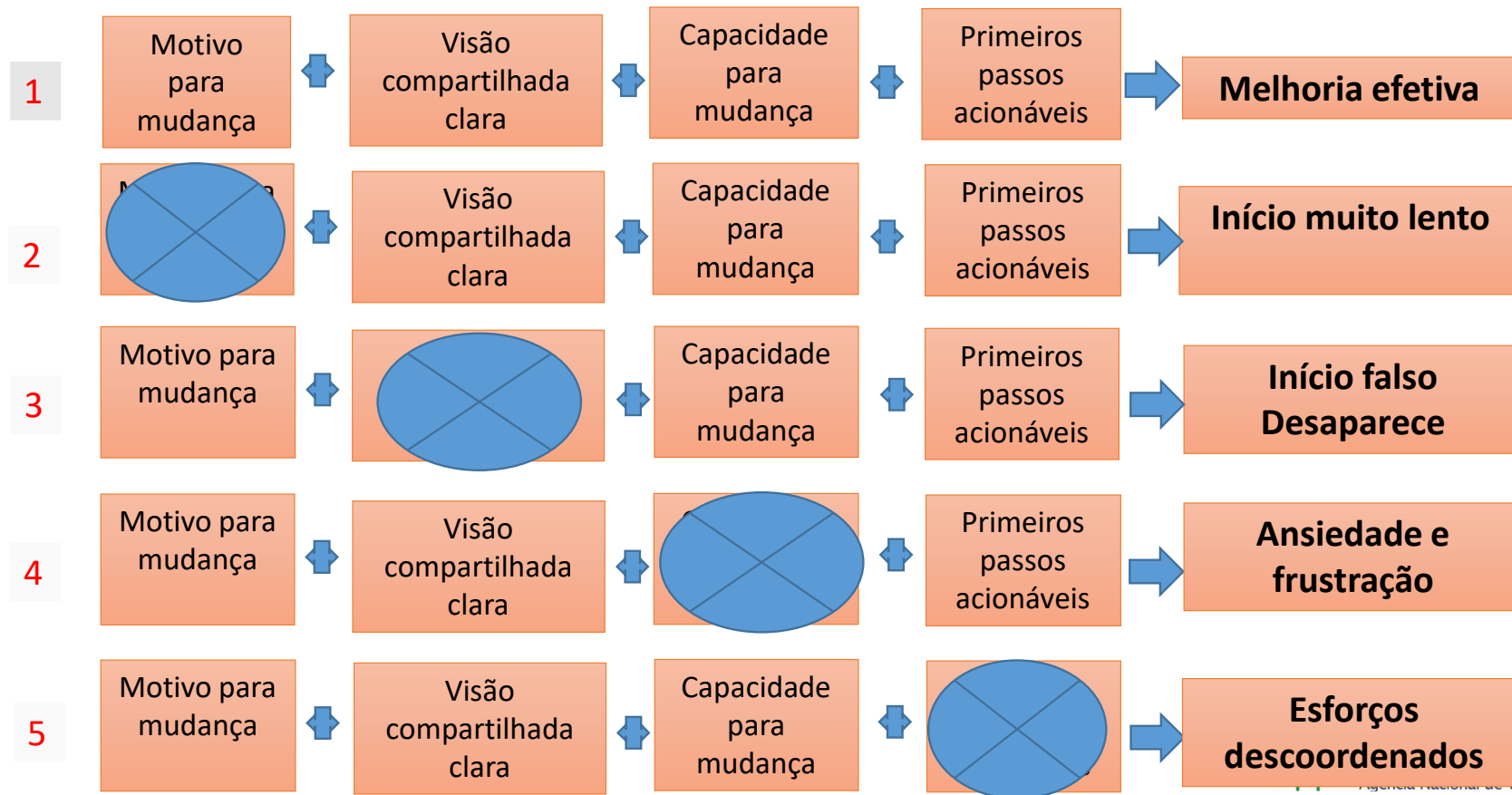
Vermont Oxford Network NIC/Q Project







# Elaborar projetos de melhoria contínua





## Oito componentes-chave do pacote de medidas de higiene das mãos (APIC, 2014)

Componente
1. Monitore e dê retorno (feedback) das taxas de IRAS
2. Estabeleça suporte administrativo e da liderança: alta prioridade
3. Estabeleça um projeto multidisciplinar e equipe de resposta
4. Realize educação contínua e treinamento: profissionais, pacientes/familiares/visitantes
5. Assegure que recursos para a HM estão acessíveis na instituição e no ponto de assistência.
6. Reforce o comportamento e a responsabilidade para a Higiene das Mãos correta
7. Forneça lembretes em todas as unidades da instituição
8. Estabeleça monitoramento contínuo e o retorno dos dados às equipes



Sumarizar as evidências



Identificar as barreiras



Medir o desempenho



Assegurar todos os pacientes recebam as intervenções:

- Engajar – explicar/sensibilizar
- Educar – mostrar evidências
- Executar – pacote dirigido aos problemas, padronizar, lembretes...
- Evoluir -Avaliar (Evaluate) – reavaliar periodicamente os processos e indicadores.

*Infect Control Hosp  
Epidemiol 2010;  
31(S1):S14-S17*





## Melhorar adesão à Higiene das Mãos e Prevenir IRAS

Requer que o profissional:

- **Conhecimento** sobre IRAS, modos de transmissão e medidas preventivas
- **Atitude** de cooperação e comprometimento
- **Habilidades** necessárias para prestar assistência segura!





# UNIDOS PELA SEGURANÇA. Higienize suas MÃOS!

**HIGIENE DAS MÃOS:**  
como estimular a adesão a esta prática de segurança do paciente?

OPAS SUS ANVISA  
World Health Organization  
SALVE VIDAS HIGIENIZE SUAS MÃOS  
UNITE TO SAFELY CLEAN YOUR HANDS  
UNIDOS PELA SEGURANÇA  
HIGIENIZE SUAS MÃOS  
#HigieneDasMãos





# UNIDOS PELA SEGURANÇA. Higienize suas MÃOS!

<b>DECISORES</b> <b>OBRIGADO</b> por priorizar programas e iniciativas de higiene das mãos	<b>GESTORES</b> <b>OBRIGADO</b> por promover a cultura de higiene das mãos	<b>NÚCLEOS DA QUALIDADE/COMITÊS DE CONTROLE DE INFECÇÃO</b> <b>OBRIGADO</b> pelo trabalho conjunto com os profissionais de saúde no controle de infecção, ações de educação em saúde e promoção da higiene das mãos	<b>PROFISSIONAIS DE SAÚDE</b> <b>OBRIGADO</b> por engajar profissionais e promover iniciativas de higiene das mãos	<b>PROFISSIONAIS DE SAÚDE</b> <b>OBRIGADO</b> pelo exemplo e por encorajar outros profissionais a higienizarem as mãos	<b>USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE</b> <b>OBRIGADO</b> pelo envolvimento em campanhas e atividades locais de higiene das mãos	<b>USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE</b> <b>OBRIGADO</b> pelo envolvimento em campanhas e atividades locais de higiene das mãos

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/higiene-das-maos/cartazes>





# UNIDOS PELA SEGURANÇA. Higienize suas MÃOS!



Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA



**UNIDOS**  
PELA SEGURANÇA  
**HIGIENIZE**  
— SUAS —  
**MÃOS**  
#HigieneDasMãos

Categoria	Funções/atividades
Formuladores de políticas	Priorizar recursos, treinamentos e programas de Higiene das Mãos
Gestores dos Serviços de Saúde	Promover uma cultura de qualidade e segurança para garantir mãos limpas
Líderes de Qualidade e Segurança	Trabalhar com colegas de prevenção de infecções para apoiar a melhoria da higiene das mãos
Prevencionistas & Controladores de Infecção	Envolver profissionais de saúde para fazer parte de novas iniciativas de higiene das mãos
Profissionais de Saúde	Liderar pelo exemplo e encorajar outros a higienizarem as suas mãos
Pacientes/clientes/usuários de Serviços de Saúde	Envolver-se em campanhas e atividades locais de higiene das mãos.

# Unidos pelas Palavras-chave. O que importa para você?



**MOMENTO:** Uma palavra calorosa e envolvente que recorda a todos para celebrarem um curto espaço de tempo no seu dia, dedicando-se a **pensar e a realizar a higiene das mãos no momento certo para se proteger e proteger um paciente.**

**MÃOS:** As mãos têm um valor incalculável nas nossas vidas, podem ajudar ou prejudicar. **Utilizem-nas para ajudar a prestar cuidados seguros! Unam-se para a segurança: higienizem as mãos.**

**QUALIDADE:** significa uma experiência valiosa e compensadora. **A higiene das mãos é uma ação importante que conduz aos cuidados de saúde de qualidade.**

**TIME:** Trabalhar como uma unidade (em equipe) é solidariedade, cooperação, sinergia e permite a colaboração. **Comunicar sobre a importância da higiene das mãos com os colegas faz-nos sentir como um TIME único.**

**SEGURANÇA:** significa proteção, bem-estar. **A prática correta da higiene das mãos nos cuidados de saúde protege os pacientes e os profissionais de saúde.**



IRAS aumentam  
custos...  
BMR e carga de  
trabalho....

Prevenir infecção pode  
ser trabalhoso...



Enfrentar um surto de  
infecção é **MUITO  
PIOR!!!!**

ância Sanitária



# Prevenção e Controle das Infecções ... Responsabilidade de cada um e de todos nós!



- Segurança para pacientes e visitantes
- Segurança para profissionais de saúde
- Melhoria da qualidade para todos.



- Melhoria da qualidade para todos.
- Segurança para profissionais de saúde

Obrigada!

[julyaeka@gmail.com](mailto:julyaeka@gmail.com)

